

**PREFEITURA DO RECIFE
CONCURSO PÚBLICO**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as lacunas a seguir.

<i>Nome</i>	
-------------	--

<i>Nº de Identidade</i>	<i>Órgão Expedidor</i>	<i>UF</i>	<i>Nº de Inscrição</i>
-------------------------	------------------------	-----------	------------------------

<i>Prédio</i>	<i>Sala</i>
---------------	-------------

PROFESSOR DE ARTES

ATENÇÃO

- Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter: 1ª Parte - 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo 15 (quinze) de Língua Portuguesa e 25 (vinte e cinco) específicas dos Componentes Curriculares de opção do candidato; 2ª Parte - 02 (duas) questões discursivas sobre Fundamentos da Educação.*
- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- Para registrar suas respostas à prova, você receberá dois tipos de Cartões-Respostas – um para registrar as alternativas escolhidas nas questões de múltipla escolha, e outro, para transcrição das respostas às questões discursivas. Ao receber os Cartões-Respostas, verifique se o Número de Inscrição impresso coincide com o seu Número de Inscrição.*
- As bolhas do Cartão-Resposta para as questões de múltipla escolha devem ser preenchidas, totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- Você dispõe de tempo suficiente para responder toda a Prova, inclusive o tempo destinado ao preenchimento dos Cartões-Respostas (múltipla escolha e discursivas). O tempo de Prova está dosado, de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.*
- Preenchidos os Cartões-Respostas, entregue-os ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões de 01 a 03.

COMO NÃO CONFUNDIR INTELIGÊNCIA COM CAPACIDADE OU COMPETÊNCIA

Toda pessoa adulta goste, ou não do sabor, sabe o que é alho e muito provavelmente já ouviu, pelo menos uma vez na vida, o provérbio “não confunda alhos com bugalhos”, mas poucos se dão conta do que, afinal de contas, significa “bugalho”. Buscando essa palavra em um dicionário, aprendi que “bugalho” é a excrescência de qualquer parte do vegetal, produzida pela ação de fungos ou de insetos. Em outras palavras, o provérbio popular sugere que se separe o produto desejado, no caso o alho, sem confundir-lo com algum carço de discutível semelhança.

Esse provérbio, de uma certa forma, se ajusta à teoria das inteligências múltiplas e solícita, portanto, que não se confunda o conceito de “inteligência” com o de “competência”, “habilidade” ou ainda com conceito de “construtivismo” que já analisamos outras vezes.

Não há mesmo razão alguma para confundi-los.

Inteligência constitui um potencial biopsicológico que no ser humano ajuda-o a resolver problemas. Dessa forma, representa atributo inato à espécie e assim nascemos com nossas diferentes inteligências, cabendo ao ambiente no qual se inclui naturalmente a escola, mais acentuadamente estimulá-las.

A “competência” não é inata e, portanto, constitui atributo adquirido.

Representa a capacidade de usar nossas inteligências, assim como pensamentos, memória e outros recursos mentais para realizar com eficiência uma tarefa desejada. Se, ao buscarmos um destino qualquer, descobrimos que a estrada foi interrompida, nossas inteligências levam a essa constatação e à certeza de que se deve buscar outra saída, mas a forma como faremos determinar o grau de competência da pessoa. Como se percebe, a competência é a operacionalização da inteligência, e a forma concreta e prática de colocá-la em ação. Assim posto, ao trabalhar as diferentes inteligências humanas, pode o professor ativar diferentes competências. Percebe-se dessa maneira que a noção de “competência” surge quando aparece ou é proposto um problema, pois este desafio é que mostrará a forma melhor em superá-lo. Superar um problema com competência, entretanto, não implica que tenhamos habilidade para fazê-lo. A habilidade é produto do treino e do aprimoramento de nossa destreza.(...)

O trabalho com inteligências múltiplas em sala de aula pressupõe uma reflexão construtivista, voltada para o despertar progressivo de competências e sua transferência para vida prática através do desenvolvimento de muitas habilidades que aos poucos se aprimora. Essa concepção se opõe à ideia de que o saber transfere-se de uma pessoa para outra como algo que, estando pronto, vem de fora e se encaixa na mente do aluno.

Adaptado. Texto disponível em: <http://www.celsoantunes.com.br>. Acesso em: 01 de dez. 2010.

01. Assinale a alternativa que NÃO condiz com o texto.

- A) A inteligência é algo inerente ao ser humano.
- B) O ambiente escolar é o único indicado para estimular as várias inteligências que são intrínsecas ao homem.
- C) A criança ao nascer não é dotada de competências.
- D) A competência é a forma concreta e prática de colocar a inteligência em ação.
- E) Ao trabalhar as inteligências, o professor pode desencadear o trabalho das competências.

02. De acordo com o texto, a habilidade é algo que se

- A) desenvolve.
- B) impõe.
- C) recebe.
- D) transfere.
- E) inventa.

03. Leia as assertivas abaixo:

- I. “A ‘competência’ não é inata e, portanto, constitui atributo adquirido”. O vocábulo portanto pode ser substituído por “logo” sem prejuízo de sentido para o enunciado.
- II. O vocábulo “provavelmente” é formado por sufixação.
- III. No enunciado, “aprendi que ‘bugalho’ é a excrescência de qualquer parte do vegetal”, tem-se um sujeito elíptico.
- IV. Em: “Se ao buscar um destino qualquer descobrimos”, o morfema sublinhado indica desinência de modo-temporal.

São CORRETAS apenas

- A) I, II e III.
- B) I e III.
- C) I e IV.
- D) II, III e IV.
- E) II e IV.

04. Indique a palavra abaixo que é formada pelo mesmo processo de formação da palavra *desanimar*:

- A) pontapé. B) infelizmente. C) molecada. D) infiel. E) incapacidade.

05. O enunciado abaixo apresenta uma função de linguagem.

*Ei! Você aí. Psiu.
Alô, alô, você aí! Psiu!*

Trata-se da função

- A) fática (ênfase no canal).
B) emotiva (ênfase no emissor).
C) referencial (ênfase no contexto).
D) metalinguística (ênfase no código).
E) poética (ênfase na mensagem).

06. A cantiga infantil abaixo contém uma figura de linguagem:

*“O cravo brigou com a rosa,
Debaixo de uma sacada,
O cravo saiu ferido,
E a rosa despedaçada.
O cravo ficou doente,
A rosa foi visitar,
O cravo teve um desmaio,
E a rosa pôs-se a chorar”.*

A essa figura, dá-se o nome de

- A) Personificação. B) Metáfora. C) Catacrese. D) Ironia. E) Eufemismo.

07. Quanto às exigências da norma culta em relação à regência verbal, assinale a opção que apresenta *incorreção*.

- A) Preferíamos ficar em casa a ir ao colégio.
B) Eu simpatizei com todos os alunos e coordenadores.
C) A peça teatral não agradou o público.
D) Já era tarde quando a banca procedeu à arguição.
E) Maria custou a acordar hoje.

08. Quanto às exigências da norma culta em relação à concordância verbal, assinale a opção que apresenta *incorreção*.

- A) Precisa-se de professores eficientes.
B) O bando de garotas cantavam fortemente.
C) Somos nós que pagamos o imposto.
D) Falta dois minutos para o término da aula.
E) Faz muito calor em Pernambuco.

09. Leia as alternativas abaixo e assinale a que apresenta o termo sublinhado com a ortografia correta.

- A) Parece que cheguei tarde à loja de miudesas, não havia mais o botão colorido que minha mãe pediu.
B) A festa será beneficiente e atrairá muita gente importante.
C) A excessão é algo corriqueiro no meio político.
D) Ele era uma pessoa proiminente, sentiremos sua falta.
E) O empecilho não será algo absurdo, ela conseguirá vencer.

10. “O professor de matemática entregou o exercício à turma e ficou escrevendo na lousa. O aluno estava todo desconfiado. Como o professor não se voltasse para vê-lo, abriu rapidamente o livro para olhar a resposta do problema”.

A palavra sublinhada, sem prejuízo de sentido, poderia ser substituída por:

- A) Porque.
B) Contanto que.
C) Mas.
D) Porquê.
E) Caso.

11.

- | |
|---|
| 1) Dan era marinheiro de primeira viagem e sabia o que significava morar sozinho em um país estranho.
2) Com um pressentimento ligou para casa e não atenderam o telefone.
3) Ficou cismado, era estranho não ter ninguém em casa, sabia ele que sua família estava viajando ao seu encontro.
4) o sol começava a raiar, e a cigarra tocava insistentemente. |
|---|

Assinale a alternativa que preenche as lacunas CORRETAMENTE.

- A) mau- mau – mau –Mau.
B) mal – mal – mau – Mau.
C) mal – mau – mal – Mal.
D) mau – mal – mau – Mau.
E) mal – mal – mal – Mal.

12. Em um dos casos abaixo, associou-se incorretamente o sufixo da palavra ao seu sentido. Indique-o:

- A) Inspetor – profissão.
B) Mulherona – aumentativo.
C) Apendicite – inflamação.
D) Aprendizagem – sistema.
E) Barbudo – excesso.

13. O sentido do radical grego em destaque é INCORRETO em

- A) decalítro – dez.
B) ortografia – correto.
C) tricolor – três.
D) psicoterapia – tratamento.
E) xilogravura – desenho.

14. Complete as lacunas das frases abaixo com a, à, as ou às.

- | |
|---|
| A prova começou oito horas.
Essa é a igrejaqual o pastor enviou os convites.
Não entre direita, pois está interdito.
O frio aumentava medida que horas passavam.
Essa é a aluna qual me referi ontem.
Elas estavam face face e não discutiram. |
|---|

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- A) às – a – a – à – às - a - à.
B) às – à – à – à – as – à- a.
C) as – a – a – a – às – a – à.
D) as – à – à – a – às – à – a.
E) às – à – à – à – às – à – à.

15. “Quando se leva uma criança ao cinema, é preciso prestar muita atenção ao filme em cartaz. Se o tal do filme for fraquinho, o desprazer pode significar um adeus ao cinema; se for interessante, outros muitos virão sem o peso da obrigação”.

Mantém-se o sentido da frase “se for interessante” em:

- A) embora seja interessante.
B) mas que seja interessante.
C) ainda que seja interessante.
D) desde que seja interessante.
E) assim que seja interessante.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Com relação à definição de som:

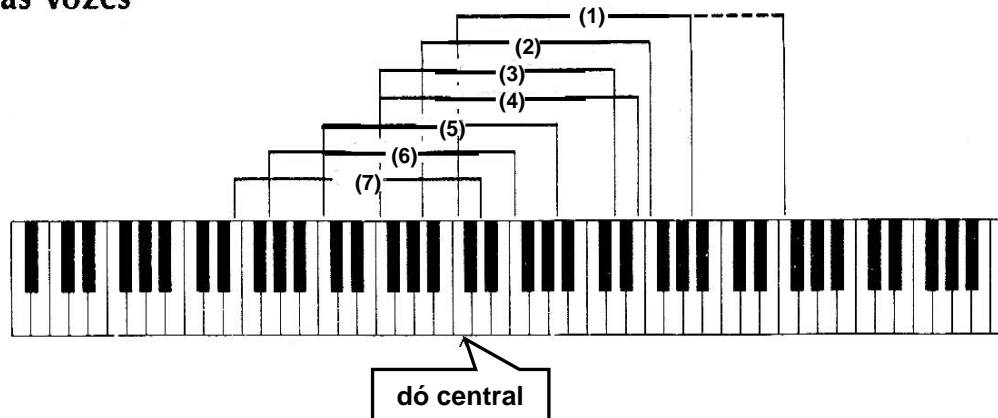
Todo som ouvido é causado por alguma coisa que [__(1)__]. As [__(2)__] são levadas através do ar, na forma de [__(3)__], que se espalham simultaneamente em todas as direções. Acabam por atingir a [__(4)__], fazendo com que também se ponha a vibrar. Transformadas, então, em [__(5)__], as vibrações são transmitidas ao cérebro que as identifica como topos diferentes de [__(6)__].

Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE as lacunas.

- A) 1. toca; 2. ondas sonoras; 3. vibrações; 4. membrana do tímpano; 5. notas musicais; 6. sons.
B) 1. é instrumento; 2. ondas sonoras; 3. vibrações; 4. caixa acústica; 5. música; 6. notas musicais.
C) 1. vibra; 2. vibrações; 3. ondas sonoras; 4. membrana do tímpano; 5. impulsos nervosos; 6. sons.
D) 1. faz barulho; 2. vibrações; 3. notas musicais; 4. caixa acústica; 5. impulsos nervosos; 6. música.
E) 1. emite ar; 2. notas musicais; 3. barulho; 4. membrana do tímpano; 5. sons; 6. música.

17. Observe a figura e com relação à Extensão da voz, assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE as lacunas.

Extensão das vozes



- A) 1. tenor; 2. mezzo-soprano; 3. soprano; 4. barítono; 5. contralto; 6. contratenor; 7. baixo.
- B) 1. soprano; 2. contralto; 3. mezzo-soprano; 4. baixo; 5. contratenor; 6. barítono; 7. tenor.
- C) 1. tenor; 2. contralto; 3. soprano; 4. contratenor; 5. baixo; 6. mezzo-soprano; 7. barítono.
- D) 1. barítono; 2. contralto; 3. soprano; 4. tenor; 5. baixo; 6. contratenor; 7. mezzo-soprano.
- E) 1. soprano; 2. mezzo-soprano; 3. contralto; 4. contratenor; 5. tenor; 6. barítono; 7. baixo.

18. A palavra *súite* designa certo número de peças, normalmente de danças, que estão reunidas numa obra elaborada como um todo. Durante o período Barroco, foi composta uma grande quantidade de súites, cuja estrutura mais ampla acabou sendo a que reunia quatro danças de diferentes países.

Assinale a alternativa que as nomeia CORRETAMENTE.

- A) 1. Allemande; 2. Courante; 3. Sarabande; 4. Gigue.
- B) 1. Tango; 2. Poema sinfônico; 3. Sinfonia descritiva; 4. Forma rondó.
- C) 1. Cantata; 2. Chorinho; 3. Música de câmara; 4. Sonata em trio.
- D) 1. Poema sinfônico; 2. Courante; 3. Cantata; 4. Sinfonia descritiva.
- E) 1. Anthem; 2. Missa; 3. Madrigal; 4. Lied.

19. O jogo tradicional é realizado a partir de certo número de regras, aceitas para colocá-lo em movimento. As regras estabelecidas entre os jogadores determinam uma relação de parceria, que implica observação de determinadas leis, que asseguram a reciprocidade dos meios empregados para ganhar. No sistema de Jogos Teatrais, distinguimos diferentes níveis de utilização da regra. Assinale a alternativa que DESTOA da função dos jogos tradicionais como recurso pedagógico em aulas de artes cênicas.

- A) O jogo tradicional tem a função de condutor – prepara o campo e introduz o jogo teatral.
- B) A função que o jogo tradicional cumpre inicialmente é definida como uma estratégia, utilizada no sistema, para ir ao encontro de objetivos específicos, de acordo com as necessidades do grupo.
- C) Normalmente, os jogos tradicionais são utilizados no início do trabalho, como forma de encontro e aquecimento.
- D) Na utilização do jogo tradicional, não devemos introduzir um problema específico, embora seja o objetivo no decorrer do trabalho, após a ludicidade inicial.
- E) O jogo tradicional propõe o envolvimento e o clima necessário para o jogo teatral como também é mobilizador de energia canalizada para um objetivo comum.

20. Ainda em relação ao uso do jogo tradicional, a reformulação do princípio que a regra estabelece não parte do sujeito individualmente, mas é passível de transformação, se ela for a expressão da vontade geral.

Assinale a alternativa que DIVERGE da função dos jogos tradicionais.

- A) Na instituição lúdica, a regra pressupõe processo de interação.
- B) A relação autoritária não percebe a regra como lei, em função da ludicidade do jogo.
- C) O sentido de cooperação leva ao declínio do misticismo da regra.
- D) O consentimento mútuo e o acordo do grupo determinam a possibilidade de variação da regra.
- E) A regra, que inicialmente estabelece o parâmetro, perde gradativamente a rigidez.

21. Qual das alternativas abaixo apresenta as duas justificativas conceituais que determinam o debate em torno das propostas de Teatro-Educação em relação ao binômio que constitui seu fundamento?

- A) A ênfase no trabalho artístico *versus* o caráter formativo da atividade educacional.
- B) O confronto entre a abordagem contextualista *versus* a abordagem essencialista.
- C) O confronto de importância entre artes-visuais *versus* artes-cênicas.

- D) A preocupação com os fins da educação em arte *versus* processos de educação em arte.
E) O embate entre professores tradicionais *versus* professores escolanovistas.

22. Analise as proposições abaixo e, partindo de uma premissa filosófica entre arte e realidade, assinale, nos itens abaixo, (V) para VERDADEIRO e (F) para FALSO com relação às implicações filosóficas que abrangem a questão da essência das obras pictóricas e escultóricas, comparadas com a realidade e a relação entre elas e a Beleza e finalmente no que diz respeito aos efeitos morais e psicológicos da música e poesia.

- | |
|---|
| <p>() A pintura e escultura estão muito abaixo da verdadeira Beleza que a inteligência humana se destina a conhecer.
() Em relação ao objetivo da ciência, é supérflua a atividade daqueles que pintam e esculpem, pois o que produzem é inconsistente e ilusório.
() A poesia e a música exercem influência muito grande sobre nossos estados de ânimo e afetam, positiva ou negativamente, o comportamento moral dos homens.</p> |
|---|

A alternativa que apresenta a sequência CORRETA é:

- A) V; V; V. B) F; F; V. C) V; V; F. D) F; F; F. E) V; F; V.

23. Sobre a especificidade do Símbolo na arte, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Implica consequência e se refere a um significado.
B) O desligamento da realidade é um fator indicativo de sua natureza.
C) Tende a aparecer associado ao seu ambiente.
D) A arte é mera repetição da vida e da natureza.
E) Na arte, o símbolo é utilizado para nos dirigir a algo prático.

24. Apesar dos melhores esforços de especialistas para estabelecerem padrões claros esperados das artes, conduzir uma avaliação é uma das mais complexas tarefas que os professores enfrentam em sua vida diária. Diversos fatores contribuem para essa complexidade. Sobre estes, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O fato de a avaliação requerer dos professores várias formas de análise e de relato, a fim de satisfazer diferentes propósitos educacionais.
B) Recentes ideias e pesquisas proporcionaram um leque de sugestões para formas alternativas de evidência e de métodos de análise na condução da avaliação.
C) A limitação das palavras para descrever distinções sutis na qualidade das formas visuais inibe a aplicação de padrões bem como o uso de critérios de julgamento.
D) O atual esforço para definir a natureza da área quanto a padrões de execução ocorreu em um momento da história da arte e da educação, caracterizado por árduos desafios às ortodoxias modernistas estabelecidas.
E) Não há muitas discussões sobre avaliação na área de artes; além disso, a concordância e o entendimento propiciam a facilidade e uniformidade do diagnóstico.

25. Sobre o critério [*Reconhecer e comparar - por meio da percepção sonora - composições quanto aos elementos da linguagem musical*], analise os itens abaixo:

- | |
|---|
| <p>(I) Com este critério, pretende-se avaliar se o aluno conhece e analisa criticamente as inter-relações do jovem com a cultura das mídias, tendo o cotidiano como ponto de partida e se o aluno reflete, analisa e discute questões do mercado cultural, funções e formas de consumo da música.
(II) Com este critério, pretende-se avaliar se o aluno utiliza conhecimentos básicos da linguagem e grafia musical, como meios de comunicação e expressão de ideias e sentimentos e se manifesta cooperação, interagindo grupalmente, em processos de criação e interpretação musicais.
(III) Com este critério, pretende-se avaliar se o aluno identifica estilo, forma, motivo, andamento, textura, timbre e utiliza vocabulário musical adequado para comparar composições que apresentem estéticas diferenciadas.</p> |
|---|

Está CORRETO o que se afirma em

- A) todos. B) II, apenas. C) nenhum. D) III, apenas. E) I, apenas.

26. Em relação aos fundamentos da arte educação, é importante, segundo alguns estudiosos da arte, considerar a forma de ver a obra de arte. Qual entre as reflexões abaixo explicita CORRETAMENTE o pensamento de Herbert Read acerca deste tema?

- A) A única coisa certa nos estudos históricos da arte é a obra de arte.
B) História da arte é a história da forma de se ver. A própria forma de ver tem uma história, e descobrir estes substratos visuais deve ser a primeira tarefa do historiador de arte.
C) História da arte é a história das maneiras e da percepção visual, das várias maneiras como o homem já viu o mundo.
D) História da arte é o registro de mudanças de estilos do tempo.
E) História da arte é a história das várias maneiras sucessivas de ver o mundo. História da arte é a história dos estilos.

27. Entre as abordagens usadas pelos historiadores de arte para explicar as obras de arte, interessa a nós, arte-educadores, enxergar a relação dos conceitos dos historiadores de arte com as abordagens recentes em história da arte.

Sobre o conceito do Desconstrutivismo, assinale a alternativa CORRETA.

- A) É o conceito que: “propõe mais que só uma explicação da estrutura de uma imagem, examina a relação entre análise formal de um objeto artístico e a estrutura de outros fenômenos culturais”.
- B) É o conceito em que: “a explicação de uma imagem que procura configurar lógicas conflitantes de sentido e implicações do objeto, mostrando que o texto ou a obra de arte nunca significam exatamente o que se quer dizer”.
- C) É o conceito em que: “o processo para determinar significações culturais assemelha-se às do diagnosticador que decodifica significados a fim de revelar os princípios por trás da face silenciosa de uma obra de arte”.
- D) É o conceito que: “adaptado à história da arte por Norman Bryson, explica a obra de arte através da natureza dos signos”.
- E) É o conceito que: “a obra de arte é vista à luz de sua formação política, econômica e social”.

28. Não se alfabetiza fazendo apenas as crianças juntarem as letras. Há uma alfabetização cultural sem a qual a letra pouco significa.

Assinale a alternativa que DESTOA dos aspectos que revelam a importância da imagem no ensino da arte.

- A) As artes visuais também desenvolvem a discriminação visual, que é essencial à alfabetização.
- B) A capacidade de diferenciação visual é básica para a apreensão do código verbal que também é visual.
- C) A leitura social, cultural e estética do meio ambiente vai dar sentido ao mundo da leitura verbal.
- D) A alfabetização cultural dá-se apenas pelo juntar letras, sem qual pouco pode se falar em alfabetização.
- E) A representação plástica visual muito ajuda a comunicação verbal, que é restrita até os 6 anos de idade.

29. A produção de arte faz a criança pensar inteligentemente acerca da criação de imagens visuais, mas somente a produção não é suficiente para a leitura e o julgamento de qualidade das imagens produzidas por artistas ou do mundo cotidiano que nos cerca.

Assinale a alternativa INCOERENTE com a necessidade de alfabetização para a leitura.

- A) O pensamento presentacional das artes visuais capta e processa a informação através da imagem.
- B) Preparando-se para o entendimento das artes visuais, prepara-se a criança para o entendimento da imagem tão somente na arte.
- C) Através da leitura das artes visuais, estaremos preparando a criança tanto para a decodificação tanto da imagem fixa quanto da imagem em movimento.
- D) A decodificação visual precisa ser associada ao julgamento da qualidade do que está sendo visto aqui e agora e em relação ao passado.
- E) Um currículo que interligue o fazer artístico, a história da arte e a análise da obra de arte deve respeitar as necessidades e os interesses das crianças.

30. Aprender a linguagem da arte implica desenvolver técnica, crítica e criação e, portanto, as dimensões sociais, culturais, criativas, psicológicas, antropológicas e históricas do homem. O desenvolvimento crítico para arte é o núcleo fundamental dessa teoria. Para ela, a capacidade crítica se desenvolve através do ato de ver, associado a princípios estéticos, éticos e históricos, ao longo de quatro processos, distinguíveis, mas interligados:

- I.** Prestar atenção ao que se vê, [__1__];
- II.** Observar o comportamento do que se vê, [__2__];
- III.** Dar significado à obra de arte, [__3__];
- IV.** Decidir acerca do valor de um objeto de arte [__4__].

Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE as lacunas.

- A) descrição - análise - interpretação - julgamento.
- B) análise - interpretação - julgamento - descrição.
- C) descrição - julgamento - análise - interpretação.
- D) julgamento - análise - interpretação - descrição.
- E) análise - descrição - julgamento - interpretação.

31. Observe atentamente as ilustrações abaixo, utilizadas por um professor para estimular seus alunos a pensarem sobre os artistas que incluem “citações” em suas obras, na perspectiva de os estimular a uma tarefa posterior.



O tocador de Alaúde
Hendrick Sorgh 1610//11-1670



O Interior Holandês – Miró
Baseado no Tocador de Alaúde de Sorgh

Refletindo sobre a questão da *leitura*, *releitura* e *cópia* no ensino na arte, assinale a alternativa **CORRETA** em relação aos objetivos da análise e comparação destas imagens.

- A) Permite mostrar que, na releitura, há transformação, interpretação, criação com base num referencial.
- B) O professor poderá estimular os alunos a copiarem obras sem a necessidade de desenhar perfeito.
- C) Mostrar que o objetivo de Miró era o de aprender a forma e como o artista (Sorgh) organizou a composição.
- D) A cópia diz respeito à técnica com transformação, mas sem aprimoramento e sem criação.
- E) Explicar que a releitura é a concepção do ensino em arte contemporânea que busca a reprodução criativa.

32. Com relação à produção artística e à sensibilização dos sentidos através das novas tecnologias computacionais, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O computador está deixando de ser uma mera ferramenta, onde os artistas somente procuravam reproduzir formas técnicas, sem entender o computador como um sistema que pode fazer arte.
- B) Na cibercultura, o meio artístico e científico está realizando investigações que exploram o computador em suas possibilidades de ampliar o campo perceptivo.
- C) A arte interativa é uma arte mais comportamental que verifica questões, como a interatividade em tempo real, a conectividade, a emergência, através de dispositivos de interação.
- D) A tela do computador deve ser vista como uma mera tela luminosa de *pixels*, sem animação que modifica a representação por qualidades de cor-luz, gerando variedades formais animadas.
- E) A arte deste final de século que utiliza tecnologias é uma arte da interação, participação, da partilha que privilegia os estados emergentes, de um *vir-a-ser*, em lugar de produtos acabados.

33. Em relação ao ator e à visibilidade, assinale a alternativa **INCORRETA** em consonância com a capacidade do ator de ver-se, sem cessar, mentalmente num espelho.

- A) O ator tem que se conhecer e conhecer as possibilidades de imagens de que é capaz.
- B) O ator de teatro, como o ator de cinema ou televisão, precisa desenvolver a consciência do que seu corpo/rosto está expressando a cada momento.
- C) O ator constrói imagens a cada modificação na sua performance. Constrói imagens em si e com seu corpo no espaço.
- D) O diretor de teatro se utiliza das possibilidades que brotam, a cada segundo, da atuação, para criar imagens baseadas nas relações ator/ator, ator/cenário, ator/caracterização.
- E) A questão do domínio sobre as imagens que constrói em si e no espaço repercute diretamente, numa nova relação do ator com o espectador.

34. A arte dramática é um objeto semiótico por natureza. O conceito do que entendemos hoje por teatro é originário do verbo grego "theastai" (ver, contemplar, olhar). Tão antiga quanto o homem, a noção de representação está vinculada ao ritual mágico e religioso primitivo.

Partindo desta consideração, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Acredita-se que o teatro nasceu no instante em que o homem primitivo colocou e tirou a máscara diante do espectador, com plena consciência do exercício de "simulação", de "representação", ou seja, do signo.
- B) O teatro serve-se tanto da palavra, enquanto signo, como de outros sistemas semióticos não-verbais.
- C) O teatro, em sua essência, lida com códigos construídos a partir do gesto e da voz, responsáveis não só pela performance do espetáculo mas também pela linguagem.
- D) O processo de modelização no teatro é resultado apenas dos códigos que o constituem como linguagem.
- E) Quando os códigos do teatro se organizam para definir um gênero, é a própria cultura que manifesta seus traços diferenciais.

35. Em relação aos códigos teatrais e outros sistemas sógnicos, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O cenário, enquanto sistema semiótico, determina o espaço e o tempo da ação teatral.
- B) O cenário em sua linguagem, em gramaticalidade, é preciso, não necessitando recorrer à gramaticalidade de outros sistemas artísticos.
- C) No cenário, ou apenas em um dos seus constituintes, projeta-se o tempo, a época histórica, as estações do ano, as horas do dia, os momentos fugazes do imaginário.
- D) Há espetáculos em que os recursos cenográficos estão na performance do ator, no ruído, no vestuário ou na iluminação.
- E) Os signos gestuais podem acompanhar ou substituir a palavra, suprimir um elemento do cenário, um acessório, um sentimento ou emoção.

36. A linguagem do teatro engloba diversos sistemas sógnicos, tais como o cenário, o movimento cênico do ator, o vestuário, a iluminação e a música, entre outros.

Partindo dessa consideração, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Assim como os demais sistemas sógnicos teatrais, a iluminação é um procedimento utilizado desde a origem do teatro.
- B) A principal função da iluminação é a de delimitar o espaço cênico.
- C) A iluminação se encarrega de estabelecer relações entre o ator e os objetos, o ator e os personagens em geral.
- D) A iluminação "modela", através da luz, o rosto, o corpo do ator ou um fragmento do cenário.
- E) As cores difundidas pela iluminação são um outro recurso que também permite uma leitura semiológica.

37. A Arte/Educação, como campo de conhecimento empírico-conceitual, tornou-se aberta a diferentes enfoques e vem agregando, em seu *corpus*, uma diversificada linha de atuação, estudo e pesquisa.

Em relação a esses enfoques, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A formação do professor para o ensino de arte.
- B) A história do ensino de arte no Brasil.
- C) A ênfase no ensino da arte apenas na educação escolar.
- D) A Dança/Educação e a Educação Musical.
- E) Os fundamentos da Arte/Educação e os processos de aprendizagem em arte.

38. O ensino de arte como técnica está ligado à origem do ensino de arte no Brasil. Assinale a alternativa que contém uma proposição INCORRETA com relação à concepção de Ensino da Arte como Técnica.

- A) Caracteriza-se pelo ensino da arte em oficinas de artesãos. O objetivo era o de catequizar os povos da terra nova, utilizando-se, como um dos instrumentos, do ensino de técnicas artísticas.
- B) Na educação formal, o ensino de arte tem a sua gênese marcada pela criação da Academia Imperial de Belas Artes, em 1816, com a chegada da Missão Artística Francesa, formada por grandes nomes da arte da Europa.
- C) Em, aproximadamente, quatro séculos do ensino de arte no Brasil, essa concepção de ensino ficou restrita, apenas, ao período histórico da prática na Academia Imperial de Belas Artes.
- D) No ensino, nessa orientação, predominava, basicamente, o exercício formal da produção de figuras, do desenho do modelo vivo, do retrato, da cópia de estamparias, obedecendo a um conjunto de regras rígidas.
- E) No texto legal, o ensino da arte nos moldes neoclássico era caracterizado como acessório, um instrumento de modernização de outros setores, e não como uma atividade com importância em si mesmo.

39. A Escolinha de Arte do Brasil (EAB) foi o início do que seria mais tarde denominado Movimento Escolinhas de Arte (MEA). Esse surgimento provocou um grande e importante movimento, e novas possibilidades surgiram para a Arte/Educação brasileira. Assinale a alternativa INCORRETA para as concepções originárias no MEA.

- A) As bases conceituais que marcaram profundamente o MEA devem-se aos estudos do estrangeiro Herbert Read, especialmente da sua obra “Educação Através da Arte”.
- B) O ideário pedagógico do MEA era, através da proposta de educar mediante a arte, buscar valorizar a arte da criança a partir de uma concepção de ensino baseada no desenvolvimento da livre expressão e da liberdade criadora.
- C) Um valor ressaltado pela Arte/Educação, neste período, era a democratização da Arte através da dessacralização da obra de arte, baseada na ideia de que todas as crianças, em potencial, eram capazes de produzir e de expressar-se através da arte.
- D) Nessa orientação, defendia-se que a criança fosse capaz de produzir a sua própria arte. Era preciso preservá-la da arte instituída, que era produzida pelo adulto, pois a arte adulta não deveria ser apresentada para a criança como um modelo.
- E) Observa-se, então, que a orientação de ensino de arte tinha como princípio básico a efetivação do processo de aprendizagem da arte através do ensino de técnicas artísticas para uma formação propedêutica.

40. Com relação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Nº. 5692/71, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Esta Lei colocou a arte dentro do currículo escolar, para desempenhar, apenas, o papel de mera atividade.
- B) Nesta Lei, as artes eram aparentemente a única matéria que poderia mostrar abertura em relação às humanidades e ao trabalho criativo.
- C) O campo do ensino da arte caracterizou-se como uma ação não planejada, pois as atividades eram desenvolvidas, apenas, para cumprir as formalidades e ocupar os horários.
- D) A disciplina Artes era ensinada por professores de outras áreas que não compreendiam o significado da Arte na Educação.
- E) Apesar de não instaurar a obrigatoriedade do ensino da arte na educação escolar, a Lei 5692/71 designou os componentes do currículo e cristalizou o ensino da arte em diferentes práticas pedagógicas.

2ª PARTE

As questões a seguir são discursivas que deverão ter a extensão máxima de 10(dez) linhas. Ao final, os textos deverão ser transcritos para uma folha-resposta de leitura ótica específica.

AS LINHAS ABAIXO DE CADA QUESTÃO DISCURSIVA SÃO PARA RASCUNHO

1ª.

Um professor do 3º ciclo do Ensino Fundamental propôs uma atividade em sala de aula em que os estudantes deveriam resolver uma situação-problema. Ao longo da tarefa, o professor percorre todas as carteiras, indaga e comenta as respostas apresentadas pelos alunos, cria situações que os ajudam a refletirem a partir das dúvidas surgidas na realização da atividade proposta.

Na situação acima, a prática pedagógica do professor está centrada na aprendizagem dos alunos. Disserte sobre a concepção de avaliação da aprendizagem que permeia essa prática pedagógica.

2^a.

“Quando entro em uma sala de aula, devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar e não a de transferir conhecimento.”

(FREIRE, 2008).

No texto acima, Freire destaca o papel do professor como um mediador no contexto da sala de aula. Quais competências são necessárias ao professor que não transfere conhecimentos, mas que ensina de forma comprometida com a aprendizagem dos alunos?
